

PRÁTICAS DE BEM-ESTAR NA PERFORMANCE EQUINA

Guilherme Barcelos Moreira¹; Bruno Marçal Martins¹; Letícia Estevam²

¹Discentes no curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário de Belo Horizonte - Universo - Belo Horizonte/MG – Brasil

¹Discentes no curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário de Belo Horizonte - Universo - Belo Horizonte/MG - Brasil

²Docente - Letícia Estevam - Centro Universitário de Belo Horizonte - Universo - Belo Horizonte/MG - Brasil

INTRODUÇÃO

O cavalo é utilizado de várias formas, desde o uso atlético, agrícola e laboral. E a prática do bem-estar animal nas diferentes etapas os orienta por caminhos assertivos, tendo mais e melhor desempenho em suas atividades competitivas e esportivas. As práticas de bem-estar animal vêm com a ideologia de proporcionar o ambiente mais confortável e natural possível, fatores ambientais podem alterar o animal e seu desenvolvimento por este motivo; condição corporal, lesão, saúde, distância de fuga são fatores que devem ser notados nos animais, sendo o cavalo um atleta e deve apresentar boa forma física, equilíbrio e simetria independente da função a que se destina. Investimentos em meio ambiente, cuidados, nutrição e saneamento resultam em menos cicatrizes e estereótipos e melhorar as condições físicas e o sucesso competitivo. O conceito e identifica as necessidades básicas e tornam o animal o mais confortável possível.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado através da pesquisa e leitura de artigos científicos que visam o bem-estar animal e a melhora de performance equina. Comprovando resultados positivos na performance de equino com as praticar do bem-estar.

Palavra-chave: Bem-estar, Equino, Performance

RESUMO DO TEMA

Muitos são os aspectos a serem discutidos quando se pensa em bem-estar equino, sendo os principais eventos que exigem alto padrão e perfeição nos mínimos detalhes e causam ao animal um esforço físico muito alto e curto tempo de recuperação. Condições de alojamento, muitas horas de exercício e fadiga e pouco descanso, que fazem com que o animal chegue ao seu limite e se machuque.

Com o crescimento da utilização de equinos no esporte, também se viu a necessidade de a adoção de conhecimento do bem-estar animal, resultante em um retorno positivo no desempenho atlético em diversas modalidades e performance nas apresentações e em seu psicológico, diminuindo o número de estereotipias (São padrões comportamentais invariáveis e repetitivos, sem meta ou função aparente). Instalações inadequadas e comportamento social são os principais fatores que afetam bem-estar dos equinos. Em vida livre, os equinos priorizam a sua segurança, o conforto e as interações sociais e por último a alimentação.

O bem-estar é essencial para estabelecer ações coletivas e programas de bem-estar que melhorem a qualidade de vida dos cavalos no esporte e reduzam o risco de lesões e doenças.

1. Livre de sede, fome e má nutrição
2. Livre de dor, ferimento e doenças
3. Livre de desconforto
4. Livre de medo e estresse
5. Livre para expressar seus comportamentos naturais.

Em seu ambiente natural, os cavalos passam 70% do tempo pastando e o restante descansando e interagindo com outros animais. Os cavalos de esporte, por outro lado, são criados de forma mais restrita, com menor interação social, passando a maioria do tempo no ambiente externo em pequenos estábulos, níveis reduzidos de exercícios e dietas invertidas. , esses fatores afetam o bem-estar animal.

Em razão a alta demanda competitiva, o equino atleta, cada vez mais, vem tendo exigências maiores para alcançar o padrão superior, submetidos assim a treinos rigorosos e frequentes, causando aparições de lesões muita das vezes não diagnosticadas, pois passam despercebidas pelos responsáveis. Por exemplo: Lombalgia; Dor lombar causada por uma desordem estrutural ou funcional na coluna vertebral, lesão muscular. A dor faz o desempenho do animal cair e é de difícil identificação e localização, notada muitas vezes pela queda de performance.

CONSIDERAÇÕES

O treinamento físico com aumento progressivo de carga e intensidade sendo controlada, cada sessão ativando aos músculos, articulações e demais tecidos e em seguida o descanso de forma adequada para a recuperação e reestabelecimento do bem-estar do animal e de seu físico faz com que o animal alcance melhores resultados com acompanhamento psicológico, uma correta nutrição, avaliações metabólicas e fisiológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revista: Pubvet Bem-estar animal no século XXI - v. Edição especial, No. 1., p. In Press (2022)

<https://www.pubvet.com.br/uploads/15fde62c027231a7c52cb6cb25b1ed12.pdf>

1GEPMEq (Grupo de Estudos e Pesquisa em Medicina Equina). Discentes do curso de graduação em Medicina Veterinária – Centro Universitário Maurício de Nassau, Campus Natal-RN;